



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

ANO A QUE SE REFEREM OS DADOS:

2008

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIAIS

SERVIÇO DE ESTATÍSTICAS DAS CONDIÇÕES DE VIDA

Para qualquer esclarecimento,
contactar csaude2008@ine.pt

INQUÉRITO AOS CENTROS DE SAÚDE

ATENÇÃO: Antes de preencher o questionário, leia atentamente as **INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO** anexas. As questões com instruções são assinaladas com um asterisco (*). Os campos sombreados correspondem a somatórios automáticos.

IDENTIFICAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE (sede): *

NPC:

ESTABELECIMENTO N.º

RESERVADO AO INE

DESIGNAÇÃO:

ENDEREÇO:

CÓDIGO POSTAL: - LOCALIDADE

MUNICÍPIO

DISTRITO/ILHA

CONTACTOS:

NOME DO RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO:

E-MAIL:

TELEFONE: EXTENSÃO: FAX:

I - CARACTERÍSTICAS

1 - UNIDADE DE INTERNAMENTO * SIM ☐ 1 NÃO ☐ 2 2 - SERVIÇO DE URGÊNCIA BÁSICA (SUB) * SIM ☐ 1 NÃO ☐ 2
3 - EXTENSÕES *

II - UTENTES INSCRITOS (em 31 de Dezembro)

UTENTES INSCRITOS NO CENTRO DE SAÚDE, POR IDADE (grupo etário), SEGUNDO O SEXO: *

IDADE (grupo etário)			
	H	M	HM
	1	2	3
MENOS DE 1 ANO	01 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
1 A 4 ANOS	02 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
5 A 9 ANOS	03 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
10 A 14 ANOS	04 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
15 A 17 ANOS	05 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
18 A 24 ANOS	06 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
25 A 34 ANOS	07 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
35 A 44 ANOS	08 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
45 A 54 ANOS	09 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
55 A 64 ANOS	10 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
65 A 74 ANOS	11 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
75 A 84 ANOS	12 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
85 E MAIS ANOS	13 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
IDADE IGNORADA	14 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
TOTAL	99 <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

III - EQUIPAMENTO

	MEDICINA GERAL	OUTRAS (a)	TOTAL
1 - CAMAS (LOTAÇÃO PRATICADA) NA UNIDADE DE INTERNAMENTO (média dos trimestres) * (somente se o centro de saúde tiver unidade de internamento)	1	2	3
(a) Somente para a Região Autónoma dos Açores (RAA) e para a Região Autónoma da Madeira (RAM).			
2 - OUTROS EQUIPAMENTOS/TECNICAS EXISTENTES NO CENTRO DE SAUDE DURANTE O ANO (preencha com a os itens necessários):			
Apenas deverá ser registado o equipamento/técnica existente no centro de saúde. Para poderem ser registados os respectivos actos complementares de diagnóstico e terapêutica na questão 7 do grupo V, tem de ser preenchido nesta questão o item correspondente ao equipamento/técnica			
ECOGRAFIA	<input type="checkbox"/> 1	ELECTROCARDIOGRAFIA	<input type="checkbox"/> 2
RADIOLOGIA	<input type="checkbox"/> 4	LABORATÓRIOS DE PATOLOGIA CLÍNICA	<input type="checkbox"/> 5
		FISIOTERAPIA	<input type="checkbox"/> 3
		OUTROS	<input type="checkbox"/> 6

IV - RECURSOS HUMANOS (PESSOAL AO SERVIÇO, TRABALHADORES INDEPENDENTES E OUTROS TRABALHADORES, SEGUNDO O SEXO) (em 31 de Dezembro) *

(preencher de acordo com as instruções anexas a este inquérito)

	PESSOAL AO SERVIÇO			TRABALHADORES INDEPENDENTES	OUTROS TRABALHADORES
	H	M	HM	HM	HM
	1	2	3	4	5
1 - TOTAL (a)					
2 - MÉDICOS *					
2.1 - POR TIPO DE HORÁRIO SEMANAL PRATICADO (b) *					
MENOS DE 35 HORAS					
35 HORAS					
MAIS DE 35 HORAS					
2.2 - POR TIPO DE ACTIVIDADE EXERCIDA (b) *					
2.2.1 - ESPECIALISTAS (c) *					
MEDICINA GERAL E FAMILIAR/CLÍNICA GERAL					
DERMATOVENEREOLOGIA					
GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA					
MEDICINA DENTÁRIA/ESTOMATOLOGIA					
OFTALMOLOGIA					
OTORRINOLARINGOLOGIA					
PEDIATRIA					
PNEUMOLOGIA					
PSIQUIATRIA					
RADIODIAGNÓSTICO					
SAÚDE PÚBLICA					
OUTRAS ESPECIALIDADES MÉDICAS					
2.2.2 - NÃO ESPECIALISTAS (d)					

**IV - RECURSOS HUMANOS (PESSOAL AO SERVIÇO, TRABALHADORES
INDEPENDENTES E OUTROS TRABALHADORES, SEGUNDO O SEXO)**

(em 31 de Dezembro) *

(preencher de acordo com as instruções anexas a este inquérito)

(continuação)

		PESSOAL AO SERVIÇO			TRABALHADORES INDEPENDENTES	OUTROS TRABALHADORES				
		H	M	HM	HM	HM				
		1	2	3	4	5				
3 - ENFERMEIROS P/ TIPO ACTIV. EXERCIDA (e) *										
3.1 - ESPECIALISTAS (f)		99								
EM SAÚDE INFANTIL E PEDIATRIA	01									
EM SAÚDE MATERNA E OBSTETRÍCIA	02									
EM ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA	03									
EM SAÚDE MENTAL E PSIQUIATRIA	04									
EM REABILITAÇÃO	05									
3.2 - DE CUIDADOS GERAIS										
4 - TÉCNICOS SUPERIORES DE SAÚDE		99								
DO RAMO DE ENGENHARIA SANITÁRIA *	01									
DO RAMO DE LABORATÓRIO *	02									
DO RAMO DE NUTRIÇÃO *	03									
DO RAMO DE PSICOLOGIA CLÍNICA *	04									
OUTROS TÉCNICOS SUPERIORES DE SAÚDE (g)	05									
5 - TÉCNICOS SUPERIORES		99								
DE SERVIÇO SOCIAL	01									
OUTROS TÉCNICOS SUPERIORES (h)	02									
6 - TÉCNICOS DE DIAGNÓSTICO E TERAPÉUTICA		99								
FISIOTERAPEUTAS *	01									
HIGIENISTAS ORAIS/ODONTOLOGISTAS *	02									
TÉCNICOS DE RADIOLOGIA *	03									
TÉC. DE ANÁLISES CLÍNICAS E SAÚDE PÚBLICA *	04									
TÉCNICOS DE SAÚDE AMBIENTAL *	05									
OUTROS TÉC. DE DIAGN. E TERAPÉUTICA (i)	06									
7 - OUTROS PROFISSIONAIS		99								
ADMINISTRATIVOS	01									
SERVIÇOS GERAIS E AUXILIAR	02									
OUTROS (j)	03									
8 - NACIONALIDADE DO PESSOAL AO SERVIÇO, SEGUNDO O SEXO (k): *										
		MÉDICOS			ENFERMEIROS			OUTROS		
		H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
		1	2	3	4	5	6	7	8	9
PORTUGUESA	01									
ESPAÑHOLA	02									
OUTROS PAÍSES										
DA UE-27 *	03									
OUTROS PAÍSES DE										
LÍNGUA PORTUGUESA *	04									
OUTROS PAÍSES FORA										
DA UE-27	05									
TOTAL	99									

(a) Se um profissional trabalhar em mais de um centro de saúde, deverá ser registado apenas no centro de saúde onde exerce um horário de trabalho superior (o registo da sua actividade deverá no entanto repartir-se pelos centros de saúde onde trabalha).

(b) Os médicos devem ser contados uma única vez, segundo o tipo de actividade que predominantemente exercem. Se exercerem mais de um tipo de actividade, deverão ser indicados naquele a que dedicam um maior número de horas de trabalho.

(c) Indicar a especialidade médica onde o médico exerce maioritariamente a sua actividade no centro de saúde.

(d) Incluir médicos do internato complementar e outros.

(e) Os enfermeiros devem ser contados uma única vez, segundo o tipo de actividade que predominantemente exercem. Se exercerem mais de um tipo de actividade, deverão ser indicados naquele a que dedicam um maior número de horas de trabalho.

(f) Indicar a especialidade onde o enfermeiro exerce maioritariamente a sua actividade no centro de saúde.

(g) Incluir técnicos superiores de saúde do ramo de genética e outros.

(h) Incluir técnicos superiores de informática, de contabilidade, de gestão e outros.

(i) Incluir dietistas, terapeutas ocupacionais, terapeutas da fala e outros.

(j) Inserir todos os restantes profissionais não incluídos anteriormente.

(k) Em caso de dupla nacionalidade: se uma delas for portuguesa adquirida, registre apenas a estrangeira de origem; se uma delas for portuguesa originária, registre apenas essa; se nenhuma for portuguesa, registre apenas a nacionalidade de origem.

V - ACÇÃO DESENVOLVIDA DURANTE O ANO

1 - CONSULTAS MÉDICAS [total de consultas e de primeiras consultas (a) no ano], POR ÁREA/ESPECIALIDADE (b) E IDADE (grupo etário), SEGUNDO O SEXO: *

TOTAL		TOTAL DE CONSULTAS		PRIMEIRAS CONSULTAS	
		H	M	H	M
		1	2	3	4
MENOS DE 1 ANO	01				
1 A 4 ANOS	02				
5 A 9 ANOS	03				
10 A 14 ANOS	04				
15 A 17 ANOS	05				
18 A 24 ANOS	06				
25 A 34 ANOS	07				
35 A 44 ANOS	08				
45 A 54 ANOS	09				
55 A 64 ANOS	10				
65 A 74 ANOS	11				
75 A 84 ANOS	12				
85 E MAIS ANOS	13				
IDADE IGNORADA	14				
TOTAL	99				

MEDICINA GERAL E FAMILIAR/ CLÍNICA GERAL (incluir aqui também as consultas de atendimento complementar) *		TOTAL DE CONSULTAS		PRIMEIRAS CONSULTAS	
		H	M	H	M
		5	6	7	8
MENOS DE 1 ANO	01				
1 A 4 ANOS	02				
5 A 9 ANOS	03				
10 A 14 ANOS	04				
15 A 17 ANOS	05				
18 A 24 ANOS	06				
25 A 34 ANOS	07				
35 A 44 ANOS	08				
45 A 54 ANOS	09				
55 A 64 ANOS	10				
65 A 74 ANOS	11				
75 A 84 ANOS	12				
85 E MAIS ANOS	13				
IDADE IGNORADA	14				
TOTAL	99				

(a) Para as grávidas, considerar a primeira consulta da gravidez; nos restantes casos, considerar a primeira consulta no ano.

(b) As «consultas de reforço» deverão ser integradas nas consultas médicas, por área/especialidade.

V - ACÇÃO DESENVOLVIDA DURANTE O ANO (continuação)

1 - CONSULTAS MÉDICAS [total de consultas e de primeiras consultas (a) no ano], POR ÁREA/ESPECIALIDADE (b) E IDADE (grupo etário), SEGUNDO O SEXO * (continuação):

PLANEAMENTO FAMILIAR		TOTAL DE CONSULTAS		PRIMEIRAS CONSULTAS	
		H	M	H	M
		9	10	11	12
10 A 14 ANOS	01				
15 A 17 ANOS	02				
18 A 24 ANOS	03				
25 A 34 ANOS	04				
35 A 44 ANOS	05				
45 A 54 ANOS	06				
IDADE IGNORADA	07				
TOTAL	99				

SAÚDE MATERNA		TOTAL DE CONSULTAS		PRIMEIRAS CONSULTAS	
			M		M
			13		14
10 A 14 ANOS	01				
15 A 17 ANOS	02				
18 A 24 ANOS	03				
25 A 34 ANOS	04				
35 A 44 ANOS	05				
45 A 54 ANOS	06				
IDADE IGNORADA	07				
TOTAL	99				

SAÚDE INFANTIL E JUVENIL		TOTAL DE CONSULTAS		PRIMEIRAS CONSULTAS	
		H	M	H	M
		15	16	17	18
MENOS DE 1 ANO	01				
12 A 23 MESES	02				
2 A 4 ANOS	03				
5 A 9 ANOS	04				
10 A 14 ANOS	05				
15 A 17 ANOS	06				
IDADE IGNORADA	07				
TOTAL	99				

(a) Para as grávidas, considerar a primeira consulta da gravidez; nos restantes casos, considerar a primeira consulta no ano.

(b) As «consultas de reforço» deverão ser integradas nas consultas médicas, por área/especialidade.

V - ACÇÃO DESENVOLVIDA DURANTE O ANO (continuação)

1 - CONSULTAS MÉDICAS [total de consultas e de primeiras consultas (a) no ano], POR ÁREA/ESPECIALIDADE (b) E IDADE (grupo etário), SEGUNDO O SEXO * (continuação):

ÁREA/ESPECIALIDADE		TOTAL DE CONSULTAS		PRIMEIRAS CONSULTAS	
		H	M	H	M
		19	20	21	22
DERMATOVENEREOLOGIA	01				
GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA	02				
MEDICINA DENTÁRIA/ESTOMATOLOGIA	03				
OFTALMOLOGIA	04				
OTORRINOLARINGOLOGIA	05				
PEDIATRIA	06				
PNEUMOLOGIA	07				
PSIQUIATRIA	08				
REVISÃO DO PUERPÉRIO	09				
UROLOGIA	10				
OUTRAS ESPECIALIDADES	11				

(a) Para as grávidas, considerar a primeira consulta da gravidez; nos restantes casos, considerar a primeira consulta no ano.

(b) As «consultas de reforço» deverão ser integradas nas consultas médicas, por área/especialidade.

2 - CONSULTAS DE ENFERMAGEM, POR ÁREA/ESPECIALIDADE, SEGUNDO O SEXO: *

ÁREA/ESPECIALIDADE		H	M	HM
		1	2	3
ENFERMAGEM DE CUIDADOS GERAIS	01			
PLANEAMENTO FAMILIAR	02			
REVISÃO DO PUERPÉRIO	03			
SAÚDE MATERNA	04			
SAÚDE INFANTIL E JUVENIL	05			
TOTAL	99			

3 - ATENDIMENTOS NO SERVIÇO DE URGÊNCIA BÁSICA (SUB), POR IDADE (grupo etário), SEGUNDO O DESTINO DO UTENTE E O SEXO: *

		DOMICÍLIO OU CONSULTA EM AMBULATÓRIO DE CENTRO DE SAÚDE	UNIDADE DE INTERNA-MENTO DE CENTRO DE SAÚDE	HOSPITAL	ÓBITOS	TOTAL	
		HM	HM	HM	HM	H	M
		1	2	3	4	5	6
MENOS DE 1 ANO	01						
1 A 4 ANOS	02						
5 A 9 ANOS	03						
10 A 14 ANOS	04						
15 A 17 ANOS	05						
18 A 24 ANOS	06						
25 A 34 ANOS	07						
35 A 44 ANOS	08						
45 A 54 ANOS	09						
55 A 64 ANOS	10						
65 A 74 ANOS	11						
75 A 84 ANOS	12						
85 E MAIS ANOS	13						
IDADE IGNORADA	14						
TOTAL	99						

V - ACÇÃO DESENVOLVIDA DURANTE O ANO (continuação)

4 - SERVIÇO DOMICILIÁRIO, SEGUNDO O TIPO DE PROFISSIONAL DE SAÚDE (a): *

MÉDICO	ENFERMEIRO	TÉCNICO SUPERIOR DE SERVIÇO SOCIAL	OUTRO	TOTAL
1	2	3	4	5
<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>

(a) Deve ser registado todo o serviço domiciliário efectuado pelo centro de saúde dentro e fora do âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI).

5 - MOVIMENTO DE INTERNADOS DURANTE O ANO, SEGUNDO A ÁREA * (somente se o centro de saúde tiver unidade de internamento):

MOVIMENTO DE INTERNADOS	MEDICINA GERAL	OUTRAS (a)	TOTAL
	1	2	3
5.1 - TOTAL DE INTERNAMENTOS	99 <div></div>	<div></div>	<div></div>
EXISTÊNCIA INICIAL DE DOENTES (b)	01 <div></div>	<div></div>	<div></div>
DOENTES ENTRADOS	02 <div></div>	<div></div>	<div></div>
5.2 - DOENTES SAÍDOS (ALTAS)	99 <div></div>	<div></div>	<div></div>
SAÍDAS PARA O DOMICÍLIO (c)	01 <div></div>	<div></div>	<div></div>
TRANSFERÊNCIAS EXTERNAS (d)	02 <div></div>	<div></div>	<div></div>
ÓBITOS	03 <div></div>	<div></div>	<div></div>
5.3 - EXISTÊNCIA FINAL DE DOENTES (e)	<div></div>	<div></div>	<div></div>
5.4 - TEMPO DE INTERNAMENTO (dias)	<div></div>	<div></div>	<div></div>

(a) Somente para a Região Autónoma dos Açores (RAA) e para a Região Autónoma da Madeira (RAM).

(b) Doentes vindos do ano anterior.

(c) Incluir, também, as saídas para ambulatório de centro de saúde e contra parecer médico.

(d) Saídas para outro estabelecimento de saúde com internamento.

(e) Doentes transitados para o ano seguinte.

6 - DOENTES SAÍDOS (ALTAS) DURANTE O ANO, POR IDADE (grupo etário), SEGUNDO O SEXO * (somente se o centro de saúde tiver unidade de internamento):

IDADE (grupo etário)	H	M	HM
	1	2	3
MENOS DE 1 ANO	01 <div></div>	<div></div>	<div></div>
1 A 4 ANOS	02 <div></div>	<div></div>	<div></div>
5 A 9 ANOS	03 <div></div>	<div></div>	<div></div>
10 A 14 ANOS	04 <div></div>	<div></div>	<div></div>
15 A 17 ANOS	05 <div></div>	<div></div>	<div></div>
18 A 24 ANOS	06 <div></div>	<div></div>	<div></div>
25 A 34 ANOS	07 <div></div>	<div></div>	<div></div>
35 A 44 ANOS	08 <div></div>	<div></div>	<div></div>
45 A 54 ANOS	09 <div></div>	<div></div>	<div></div>
55 A 64 ANOS	10 <div></div>	<div></div>	<div></div>
65 A 74 ANOS	11 <div></div>	<div></div>	<div></div>
75 A 84 ANOS	12 <div></div>	<div></div>	<div></div>
85 E MAIS ANOS	13 <div></div>	<div></div>	<div></div>
IDADE IGNORADA	14 <div></div>	<div></div>	<div></div>
TOTAL	99 <div></div>	<div></div>	<div></div>

V - ACÇÃO DESENVOLVIDA DURANTE O ANO (continuação)

7 - ACTOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E DE TERAPÊUTICA EFECTUADOS NO CENTRO DE SAÚDE (a): *

(para poder registar os respectivos actos, deverão ter sido indicados os correspondentes equipamentos/técnicas em III, 2)

7.1 - ACTOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO

(não incluir testes rápidos)

ANÁLISES CLÍNICAS

99 ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

ECOGRAFIAS

01 ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

ELECTROCARDIOGRAMAS

02 ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

EXAMES RADIOLÓGICOS

03 ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

OUTROS ACTOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO

04 ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

05 ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

7.2 - ACTOS COMPLEMENTARES DE TERAPÊUTICA

SESSÕES DE PSICOTERAPIA

99 ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

TRATAMENTOS DE FISIOTERAPIA

01 ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

OUTROS ACTOS COMPLEMENTARES DE TERAPÊUTICA (b)

02 ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

03 ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

(a) Indicar o número de actos efectivamente realizados durante o ano, e não o de actos prescritos mas cuja realização só será concretizada no ano seguinte.

(b) Terapia ocupacional, terapia da fala, etc.

VI - REDE NACIONAL DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS (RNCCI) (em 31 de Dezembro)

1 - UTENTES REFERENCIADOS NO ÂMBITO DA RNCCI, POR IDADE (grupo etário) *

COM MENOS DE 65 ANOS

99 ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

COM 65 E MAIS ANOS

01 ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

02 ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

2 - EQUIPA DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS, POR DURAÇÃO

DE TRABALHO E TIPO DE PROFISSIONAL DE SAÚDE *

2.1 - A TEMPO COMPLETO

MÉDICOS

99 ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

ENFERMEIROS

10 ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

TÉCNICOS SUPERIORES DE SERVIÇO SOCIAL

11 ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

OUTROS

12 ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

13 ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

14 ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

2.2 - A TEMPO PARCIAL

MÉDICOS

20 ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

ENFERMEIROS

21 ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

TÉCNICOS SUPERIORES DE SERVIÇO SOCIAL

22 ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

OUTROS

23 ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

24 ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

3 - SERVIÇO DOMICILIÁRIO NO ÂMBITO DA RNCCI, SEGUNDO O TIPO DE PROFISSIONAL DE SAÚDE (a): *

MÉDICO

ENFERMEIRO

TÉCNICO SUPERIOR
DE SERVIÇO SOCIAL

OUTRO

TOTAL

1

2

3

4

5

☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

(a) Deve ser registado aqui apenas o serviço domiciliário efectuado pelo centro de saúde no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI).

IMPORTANTE: EVENTUAIS CRÍTICAS OU SUGESTÕES A ESTE QUESTIONÁRIO DEVERÃO SER MENCIONADAS EM «OBSERVAÇÕES», ASSIM COMO QUALQUER ANOTAÇÃO QUE SE AFIGURE NECESSÁRIA PARA ESCLARECIMENTO DAS INFORMAÇÕES FORNECIDAS.

OBSERVAÇÕES:

INQUÉRITO AOS CENTROS DE SAÚDE

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

INSTRUÇÕES GERAIS:

O **centro de saúde** é um estabelecimento público de saúde, que visa a promoção da saúde, prevenção da doença e a prestação de cuidados, quer intervindo na primeira linha de actuação do Serviço Nacional de Saúde, quer garantindo a continuidade de cuidados, sempre que houver necessidade de recurso a outros serviços e cuidados especializados. Dirige a sua acção tanto à saúde individual e familiar como à saúde de grupos e da comunidade, através dos cuidados que, ao seu nível, sejam apropriados, tendo em conta as práticas recomendadas pelas orientações técnicas em vigor, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua acção ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de internamento.

1) A informação solicitada neste inquérito refere-se ao conjunto das instalações e serviços pertencentes ao centro de saúde (incluindo extensões e serviços de urgência básica), independente-mente da sua localização.

2) As alterações a campos de identificação do centro de saúde devem ser registadas no respectivo quadro inicial; no caso dos campos referentes a designação, município e distrito/ilha, qualquer eventual alteração deve ser assinalada em «Observações».

3) Quando a resposta a qualquer questão não corresponder exactamente à pergunta apresentada, deverá o facto ser indicado em «Observações».

4) As questões com instruções são assinaladas no inquérito com um asterisco (*).

5) Os campos sombreados correspondem a somatórios automáticos.

PARA QUALQUER ESCLARECIMENTO, CONTACTAR: csaude2008@ine.pt

I – CARACTERÍSTICAS:

Questão 1: UNIDADE DE INTERNAMENTO – Unidade de centro de saúde prestadora de cuidados de saúde em internamento de sede comunitária, tendo como principais destinatários: os doentes convalescentes com altas hospitalares precoces; os doentes necessitando de cuidados paliativos, sem condições para serem cuidados no próprio domicílio; doentes em situação de agudização de doenças crónicas; doentes com doença aguda necessitando de cuidados e vigilância que não possam ser garantidos no domicílio; doentes em fase de reabilitação após doença aguda ou agudização de doença crónica.

Questão 2: SERVIÇO DE URGÊNCIA BÁSICA (SUB) – Serviço de urgência de centro de saúde que configura o primeiro nível de acolhimento a situações de urgência, de cariz médico (não cirúrgico, à excepção de pequena cirurgia), podendo estar sediado numa área de influência que abranja uma população superior a 40 000 habitantes em que, pelo menos para uma parte, a acessibilidade em condições normais seja superior a 60 minutos em relação ao serviço de urgência médico-cirúrgico ou polivalente mais próximo.

Nota: Como recursos humanos mínimos, dispõe de 2 médicos e 2 enfermeiros, em presença física, 1 auxiliar de acção médica e 1 administrativo, por equipa; como equipamento, dispõe de material para assegurar a via aérea, oximetria de pulso, monitor com desfibrilhador automático e marca-passo externo, electrocardiógrafo, equipamento para imobilização e transporte do traumatizado, condições e material para pequena cirurgia, radiologia simples (para esqueleto, tórax e abdómen) e patologia química/química seca.

Nota: Os SAP, SA, CATUS e outros serviços de urgência de centros de saúde ainda em actividade deverão aqui ser considerados como equivalentes aos SUB.

Questão 3: EXTENSÕES – Unidades periféricas dos centros de saúde, situadas em locais das suas áreas de influência, tendo em vista proporcionar uma maior proximidade e acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde.

II – UTENTES INSCRITOS (em 31 de Dezembro):

UTENTES INSCRITOS NO CENTRO DE SAÚDE, POR IDADE (grupo etário), SEGUNDO O SEXO – Indivíduos que estão registados no centro de saúde, não estando necessariamente a receber cuidados de saúde.

*Deve ser considerada a **idade** à data de 31 de Dezembro do ano de referência do inquérito.*

III – EQUIPAMENTO:

Questão 1: CAMAS (LOTAÇÃO PRATICADA) NA UNIDADE DE INTERNAMENTO (média dos trimestres) – Número de camas disponíveis e apetrechadas para internamento imediato de doentes, discriminadas por valências («Medicina Geral» e «Outras») no centro de saúde. Este valor resulta da média aritmética do número de camas correspondente ao último dia de cada trimestre do ano.

Nota: No Continente apenas se registam camas em «Medicina Geral».

Questão 2: OUTROS EQUIPAMENTOS/TÉCNICAS EXISTENTES NO CENTRO DE SAÚDE DURANTE O ANO:

Apenas deverá ser registado o equipamento/técnica existente no centro de saúde. Para poderem ser registados os respectivos actos complementares de diagnóstico e terapêutica na questão 7 do grupo V, tem de ser preenchido nesta questão o item correspondente ao equipamento/técnica.

IV – RECURSOS HUMANOS (PESSOAL AO SERVIÇO, TRABALHADORES INDEPENDENTES E OUTROS TRABALHADORES) (em 31 de Dezembro):

O «**Pessoal ao serviço**» corresponde ao censo dos profissionais que no último dia do ano de referência (31 de Dezembro) participaram na actividade do centro de saúde, independentemente da duração dessa participação, nas seguintes condições:

- a) Pessoal ligado ao centro de saúde por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração;
- b) Pessoal com vínculo a outras instituições que trabalhou no centro de saúde, sendo por ele directamente remunerado;
- c) Pessoal nas condições das alíneas anteriores temporariamente ausente por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença ou acidente de trabalho.

Não deve considerar como pessoal ao serviço:

- i) Os trabalhadores que se encontram nas condições descritas nas alíneas a) e b) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês;
- ii) Os trabalhadores com vínculo ao centro de saúde deslocados para outras instituições, sendo nessas directamente remunerados;
- iii) Os trabalhadores a trabalhar no centro de saúde e cuja remuneração é suportada por outras instituições (exemplo: trabalhadores temporários);
- iv) Os trabalhadores independentes (exemplo: prestadores de serviços, ou a recibos verdes);
- v) Os colaboradores voluntários.

Em «**Trabalhadores independentes**» deverão ser incluídos os indivíduos que se encontram registados junto das autoridades fiscais enquanto unidades económicas distintas e tributáveis sujeitas a impostos adequados, cuja forma de prestação de trabalho não obriga a empresa empregadora aos encargos sociais correspondentes e/ou cuja relação contratual não está regulada pela legislação geral de trabalho aplicável aos trabalhadores por conta de outrem.

*Em «**Outros trabalhadores**» deverão ser incluídos todos os trabalhadores não considerados como «Pessoal ao serviço» ou «Trabalhadores independentes»: trabalhadores temporários, trabalhadores destacados, trabalhadores deslocados/requisitados (em todos os casos não remunerados pelo centro de saúde), etc.*

«**Trabalhadores temporários**» são indivíduos que celebram com uma empresa de trabalho temporário um contrato de trabalho temporário, pelo qual se obrigam a prestar a sua actividade profissional a

utilizadores, a cuja autoridade e direcção ficam sujeitos, mantendo, todavia, o vínculo jurídico-laboral à empresa de trabalho temporário, sendo por esta remunerados.

«**Trabalhadores destacados**» são indivíduos de outra empresa/instituição/organismo que se encontravam a trabalhar na empresa/instituição/organismo observada(o), no período de referência, sendo remunerados pela empresa/instituição/ organismo de origem e mantendo com ela(e) o vínculo laboral.

«**Trabalhadores deslocados/requisitados**» são indivíduos de outra empresa/instituição/organismo que se encontravam a trabalhar na empresa/instituição/organismo observada(o), no período de referência, sendo por esta directamente remunerados, mas mantendo o vínculo à empresa/instituição/organismo de origem.

Questão 1: TOTAL DE RECURSOS HUMANOS:

Nota: Se um profissional trabalhar em mais de um centro de saúde, deverá ser registado apenas no centro de saúde onde exerce um horário de trabalho superior (o registo da sua actividade deverá no entanto repartir-se pelos centros de saúde onde trabalha).

Questões 2.1 / 2.2: MÉDICOS POR TIPO DE HORÁRIO SEMANAL PRATICADO/MÉDICOS POR TIPO DE ACTIVIDADE EXERCIDA: Profissionais qualificados com educação médica e autorizados legalmente a exercerem medicina.

Os totais das questões 2.1 e 2.2 têm de ser iguais.

Nota: Os médicos devem ser contados uma única vez, segundo o tipo de actividade que predominantemente exercem. Se exercerem mais de um tipo de tipo de actividade, deverão ser indicados naquele a que dedicam um maior número de horas de trabalho.

Questão 2.2.1: MÉDICOS ESPECIALISTAS – Médicos que pela sua especialização e/ou experiência são especialmente competentes num campo particular da medicina, reconhecido como uma especialidade.

Nota: Deverá ser indicada a especialidade onde o médico exerce maioritariamente a sua actividade no centro de saúde.

Questão 2.2.2: MÉDICOS NÃO ESPECIALISTAS:

Nota: Médicos do internato complementar e outros.

Questão 3: ENFERMEIROS POR TIPO DE ACTIVIDADE EXERCIDA:

Enfermeiro é o profissional de saúde que programa, executa e avalia cuidados gerais de enfermagem, requeridos pelo estado de saúde do indivíduo, família e comunidade, no âmbito da patologia, prevenção, tratamento e reabilitação da doença e do tipo de intervenção do serviço.

Nota: Os enfermeiros devem ser contados uma única vez, segundo o tipo de actividade que predominantemente exercem. Se exercerem mais de um tipo de actividade, deverão ser indicados naquele a que dedicam um maior número de horas de trabalho.

Questão 3.1: ENFERMEIROS ESPECIALISTAS:

Nota: Deverá ser indicada a especialidade onde o enfermeiro exerce maioritariamente a sua actividade no centro de saúde.

Questão 4, linha 01: TÉCNICOS SUPERIORES DE SAÚDE DO RAMO DE ENGENHARIA SANITÁRIA – Profissionais habilitados com o grau de especialista, para aplicar os princípios da engenharia à prevenção, ao controlo e à gestão dos factores ambientais que afectam a saúde e o bem-estar físico, mental e social do homem, bem como aos trabalhos e processos envolvidos na melhoria de qualidade do ambiente.

Questão 4, linha 02: TÉCNICOS SUPERIORES DE SAÚDE DO RAMO DE LABORATÓRIO – Profissionais habilitados com o grau de especialista, para desenvolver funções técnicas e científicas em áreas orientadas não só para o estudo e compreensão da etiologia das doenças, sua prevenção, diagnóstico e controlo terapêutico, mas também para o estudo de diversos factores que afectam o bem-estar físico e social do homem.

Questão 4, linha 03: TÉCNICOS SUPERIORES DE SAÚDE DO RAMO DE NUTRIÇÃO – Profissionais que avaliam o estado de nutrição de uma dada comunidade, em especial nas áreas escolar e ocupacional; estudam os desequilíbrios alimentares geradores de doença na comunidade ou em grupos populacionais determinados e promovem a correcção dos erros detectados; participam em programas de educação para a saúde e, em geral, de saúde pública, no domínio da educação alimentar; promovem o aconselhamento nutricional, individual ou colectivo; quando solicitados, intervêm no domínio da terapêutica dietética.

Questão 4, linha 05: OUTROS TÉCNICOS SUPERIORES DE SAÚDE:

Nota: Técnicos superiores de saúde do ramo de genética e outros.

Questão 5, linha 02: OUTROS TÉCNICOS SUPERIORES:

Nota: Técnicos superiores de informática, de contabilidade, de gestão e outros.

Questão 6, linha 01: FISIOTERAPEUTAS – Profissional de saúde que analisa e avalia o movimento e a postura de um indivíduo, baseando-se na estrutura e função do corpo, pela utilização de modalidades educativas e terapêuticas específicas a partir do movimento, terapias manipulativas e meios físicos e naturais, cuja finalidade é promover a saúde e prevenir a doença, a deficiência, a incapacidade e a inadaptação, assim como tratar, habilitar ou reabilitar indivíduos com disfunções de natureza física, mental, de desenvolvimento ou outras, incluindo a dor, para os ajudar a atingir a máxima funcionalidade e qualidade de vida.

Questão 6, linha 02: HIGIENISTAS ORAIS/ODONTOLOGISTAS – Profissionais que realizam actividades de promoção da saúde oral dos indivíduos e das comunidades, visando métodos epidemiológicos e acções de educação para a saúde; prestam cuidados individuais visando prevenir e tratar as doenças orais.

Questão 6, linha 03: TÉCNICOS DE RADIOLOGIA – Profissionais de saúde que realizam todos os exames da área da radiologia de diagnóstico médico, programação, execução e avaliação de todas as técnicas

radiológicas que intervêm na prevenção e promoção da saúde; utilizam técnicas e normas de protecção e segurança radiológica no manuseamento com radiações ionizantes.

Questão 6, linha 04: TÉCNICOS DE ANÁLISES CLÍNICAS E DE SAÚDE PÚBLICA – Profissionais que desenvolvem actividades ao nível da patologia clínica, imunologia, hematologia clínica, genética e saúde pública, através do estudo, aplicação e avaliação das técnicas e métodos analíticos próprios, com fins de diagnóstico e de rastreio.

Questão 6, linha 05: TÉCNICOS DE SAÚDE AMBIENTAL – Profissionais que desenvolvem actividades de identificação, caracterização e redução de factores de risco para a saúde originados no ambiente, participação no planeamento de acções de saúde ambiental e em acções de educação para a saúde em grupos específicos da comunidade, bem como desenvolvimento de acções de controlo e vigilância sanitária de sistemas, estruturas e actividades com interacção no ambiente, no âmbito da legislação sobre higiene e saúde ambiental.

Questão 6, linha 06: OUTROS TÉCNICOS DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA:

Nota: Dietistas, terapeutas ocupacionais, terapeutas da fala e outros.

Questão 7, linha 03: OUTROS:

Nota: Todos os restantes profissionais não incluídos anteriormente.

Questão 8: NACIONALIDADE DO PESSOAL AO SERVIÇO – Cidadania legal da pessoa no momento de observação; são consideradas as nacionalidades constantes no bilhete de identidade, no passaporte, no título de residência ou no certificado de nacionalidade apresentado. As pessoas que no momento de observação tenham pendente um processo para obtenção da nacionalidade devem ser consideradas com a nacionalidade que detinham em 31 de Dezembro do ano de referência.

Aquisição de nacionalidade: Um cidadão estrangeiro pode solicitar a nacionalidade portuguesa, passando, a partir do momento em que a adquira, a ser considerado como cidadão português. Esta aquisição pode ser por naturalização, casamento ou adopção.

Pessoal ao serviço: *ver grupo IV.*

Nota: Em caso de dupla nacionalidade: se uma delas for portuguesa adquirida, registre apenas a estrangeira de origem; se uma delas for portuguesa originária, registre apenas essa; se nenhuma for portuguesa, registre apenas a nacionalidade de origem.

Questão 8, linha 03: OUTROS PAÍSES DA UE-27:

Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Chipre, Dinamarca, Eslováquia, Eslovénia, Estónia, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Polónia, Reino Unido, República Checa, Roménia e Suécia.

Questão 8, linha 04: OUTROS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA:

Brasil, Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

V – ACÇÃO DESENVOLVIDA DURANTE O ANO:

Questão 1: CONSULTAS MÉDICAS [total de consultas e de primeiras consultas no ano], POR ÁREA/ESPECIALIDADE:

A **consulta médica** consiste num acto de assistência prestado por um médico a um indivíduo, podendo consistir em observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica, aconselhamento ou verificação da evolução do seu estado de saúde.

Nota: As «consultas de reforço» deverão ser integradas nas consultas médicas, por área/especialidade.

A **consulta de especialidade** consiste numa consulta médica prestada no âmbito de uma especialidade ou subespecialidade de base hospitalar, que deve decorrer de referência ou encaminhamento por médico de outra especialidade.

O **total de consultas** é o número total das primeiras consultas e das subsequentes prestadas durante um ano nos serviços de especialidade/valência do centro de saúde.

A **primeira consulta** no ano é a consulta médica em que o utente é examinado pela primeira vez no ano civil no centro de saúde, por área/especialidade. Para as grávidas, deve ser considerada a primeira consulta da gravidez. O total de primeiras consultas no ano equivale, pois, ao número de doentes que foi examinado, pelo menos uma vez, nesse ano.

A **consulta seguinte** no ano é uma consulta médica efectuada num centro de saúde, por especialidade/tipo, à excepção da primeira, tendo como referência o ano civil.

Especialidade médica é o título que reconhece uma diferenciação a que corresponde um conjunto de saberes específicos em medicina.

Subespecialidade médica é o título que reconhece uma diferenciação numa área particular de uma especialidade médica.

Consulta de Medicina Geral e Familiar/Clínica Geral é uma consulta médica, prestada em centros de saúde, no âmbito da especialidade que, de forma continuada, se ocupa dos problemas de saúde dos indivíduos e das famílias, no contexto da comunidade.

Consulta de atendimento complementar é uma consulta médica prestada num gabinete de consulta regular do centro de saúde, por outro médico que não o médico de família do utente, na ausência deste ou quando o utente não tem médico de família atribuído.

As **consultas de atendimento complementar** deverão ser incluídas nas **consultas de «Medicina Geral e Familiar/Clínica Geral»**.

Consulta de Planeamento Familiar é uma consulta médica, em centro de saúde, realizada no âmbito da Medicina Geral e Familiar ou de outra especialidade, em que haja resposta por parte do médico a uma solicitação sobre contracepção, pré-concepção, infertilidade ou fertilidade.

Consulta de Saúde Materna é uma consulta médica prestada, em centro de saúde, a uma mulher grávida ou no período pós-parto, em consequência de uma gravidez.

Primeira consulta de Saúde Materna é a primeira consulta médica realizada numa gravidez ou em consequência de gravidez, em centro de saúde.

Consulta de Saúde Infantil e Juvenil é uma consulta de Medicina Geral e Familiar, em centro de saúde, prestada a menores de 18 anos de idade (exceptuam-se as consultas de Planeamento Familiar, Saúde Materna e Revisão do Puerpério).

Questão 2: CONSULTA DE ENFERMAGEM – Intervenção visando a realização de uma avaliação, o estabelecer de plano de cuidados de enfermagem, no sentido de ajudar o indivíduo a atingir a máxima capacidade de autocuidado.

Questão 3: ATENDIMENTOS NO SERVIÇO DE URGÊNCIA BÁSICA (SUB), SEGUNDO O DESTINO DO UTENTE:

Serviço de urgência básica (SUB): *ver grupo I, questão 2.*

Nota: Os SAP, SA, CATUS e outros serviços de urgência de centros de saúde ainda em actividade deverão registar a sua acção na questão 3 do grupo V, correspondente aos SUB.

Ambulatório é o conjunto de serviços que prestam cuidados de saúde a indivíduos não internados.

Unidade de internamento: *ver grupo I, questão 1.*

Questão 4: SERVIÇO DOMICILIÁRIO, SEGUNDO O TIPO DE PROFISSIONAL DE SAÚDE:

Serviço domiciliário é o conjunto de recursos destinados a prestar cuidados de saúde às pessoas doentes ou inválidas, em casa, lares ou instituições afins.

Nota: Deve ser registado todo o serviço domiciliário efectuado pelo centro de saúde dentro e fora do âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI).

Questão 5: MOVIMENTO DE INTERNADOS:

Doentes internados durante o ano num centro de saúde são indivíduos admitidos nesse período num centro de saúde com unidade de internamento, que ocupe cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico ou tratamento, com permanência de, pelo menos, 24 horas, exceptuando-se os casos em que os doentes venham a falecer, ou sejam transferidos para outro estabelecimento, não chegando a permanecer durante 24 horas no centro de saúde.

Censo diário é o número de doentes entrados no internamento, durante um dia, adicionados aos doentes transitados do dia anterior, subtraindo-se os doentes saídos nesse dia.

Nota: No Continente apenas se regista movimento de internados em «Medicina Geral».

Questão 5.1, linha 99: TOTAL DE INTERNAMENTOS – Soma da existência inicial de doentes mais o número de doentes entrados durante o ano no centro de saúde; equivale à soma do número de doentes saídos (altas) do centro de saúde durante o ano mais a existência final de doentes.

Questão 5.1, linha 01: EXISTÊNCIA INICIAL DE DOENTES – Doentes vindos do ano anterior. Equivale ao total de indivíduos considerados no censo diário efectuado no primeiro dia do período.

Questão 5.1, linha 02: DOENTES ENTRADOS – Doentes admitidos no internamento do centro de saúde durante o ano, com permanência de pelo menos 24 horas, provenientes do ambulatório (consulta externa, serviço de urgência básica ou outro) ou de transferência de outro estabelecimento de saúde.

Nota: O mesmo indivíduo pode ser admitido diversas vezes no ano, devendo todas as admissões ser contadas, uma vez que se trata da contagem global de entradas e não de indivíduos *per se*.

Questão 5.2, linha 99: DOENTES SAÍDOS (ALTAS) – Doentes que deixaram de permanecer internados no centro de saúde, devido a alta nesse centro de saúde, nesse ano.

Nota: O mesmo indivíduo pode ser admitido diversas vezes no ano, devendo todas as altas ser contadas, uma vez que se trata da contagem global de saídas e não de indivíduos *per se*.

O total de doentes saídos (altas) registado nesta questão (coluna 3, linha 99) tem de ser igual ao total de doentes saídos (altas) registado na questão 6, coluna 3, linha 99, deste grupo.

Questão 5.2, linha 01: SAÍDAS PARA O DOMICÍLIO:

Nota: Incluir, também, as saídas para ambulatório de centro de saúde e contra parecer médico.

Questão 5.2, linha 02: TRANSFERÊNCIAS EXTERNAS:

Nota: Saídas para outro estabelecimento de saúde com internamento.

Questão 5.3: EXISTÊNCIA FINAL DE DOENTES – Doentes transitados para o ano seguinte. Equivale ao total de indivíduos considerados no censo diário efectuado no último dia do período.

Questão 5.4: TEMPO DE INTERNAMENTO (dias) – Total de dias utilizados por todos os doentes internados, nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde com internamento, num período, exceptuando os dias das altas dos mesmos doentes nesse estabelecimento de saúde. Não são incluídos os dias de estada em berçário ou em serviço de observação de serviço de urgência.

Questão 6: DOENTES SAÍDOS (ALTAS) DURANTE O ANO – Doentes que deixaram de permanecer internados no centro de saúde, devido a alta nesse centro de saúde – saída com parecer médico favorável (para o domicílio, ambulatório do estabelecimento de saúde ou transferência para outra instituição), óbito e saída contra parecer médico (por iniciativa exclusiva do doente ou de um seu representante legal) –, nesse ano.

Nota: O mesmo indivíduo pode ser admitido diversas vezes no ano, devendo todas as altas ser contadas, uma vez que se trata da contagem global de saídas e não de indivíduos *per se*.

O total de doentes saídos (altas) registado nesta questão (coluna 3, linha 99) tem de ser igual ao total de doentes saídos (altas) registado na questão 5.2, coluna 3, linha 99.

Questão 7: ACTOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E DE TERAPÊUTICA EFECTUADOS NO CENTRO DE SAÚDE:

Nota: Indicar o número de actos efectivamente realizados no centro de saúde durante o ano, e não o de actos prescritos mas cuja realização só virá a ser concretizada no ano seguinte. Para poder registar os respectivos actos, deverão ter sido indicados os correspondentes equipamentos/técnicas em III, 2.

Questão 7.1: ACTOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO – Exames ou testes que fornecem resultados necessários para o estabelecimento de um diagnóstico.

Questão 7.1, linha 01: ANÁLISES CLÍNICAS – Exame laboratorial de um produto biológico destinado a facilitar o diagnóstico, o prognóstico, a terapêutica e a prevenção das doenças ou de quaisquer alterações fisiológicas do organismo humano.

Questão 7.2: ACTOS COMPLEMENTARES DE TERAPÊUTICA – Prestações de cuidados curativos, após diagnóstico e prescrição terapêutica.

Questão 7.2, linha 01: SESSÕES DE PSICOTERAPIA – Designação dos módulos de intervenção em psicoterapia (forma de intervenção terapêutica em que a comunicação verbal é o elemento exclusivo ou preponderante) que têm duração definida e frequência regular.

Questão 7.2, linha 02: TRATAMENTOS DE FISIOTERAPIA – Acto terapêutico realizado num doente por um fisioterapeuta.

Questão 7.2, linha 03: OUTROS ACTOS COMPLEMENTARES DE TERAPÊUTICA:

Nota: Terapia ocupacional, terapia da fala, etc.

VI – REDE NACIONAL DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS (RNCCI) (em 31 de Dezembro):

Questão 1: UTENTES REFERENCIADOS NO ÂMBITO DA RNCCI, POR IDADE (grupo etário) – Indivíduos que estão registados no centro de saúde [no âmbito da RNCCI], não estando necessariamente a receber cuidados de saúde.

*Deve ser considerada a **idade** à data de 31 de Dezembro do ano de referência do inquérito.*

Questão 2: EQUIPA DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS, POR DURAÇÃO DE TRABALHO:

Duração normal de trabalho é o número de horas de trabalho, referidas ao dia ou à semana, estabelecidas por lei, em instrumento de regulamentação colectiva de trabalho, no contrato individual de trabalho, ou, na falta destes elementos, por normas ou usos da empresa/instituição, em relação às categorias de trabalhadores considerados, e corresponde ao período para além do qual o trabalho é pago como extraordinário.

Questão 2.1: A TEMPO COMPLETO:

Trabalhador a tempo completo é o trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Questão 2.2: A TEMPO PARCIAL:

Trabalhador a tempo parcial é o trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Questão 3: SERVIÇO DOMICILIÁRIO NO ÂMBITO DA RNCCI, SEGUNDO O TIPO DE PROFISSIONAL DE SAÚDE:

Serviço domiciliário: *ver grupo V, questão 5.*

Nota: Deve ser registado aqui apenas o serviço domiciliário efectuado pelo centro de saúde no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI).